

INFORMATIVO DA FRENTE PARLAMENTAR DO SETOR QUÍMICO, PETROQUÍMICO E PLÁSTICO DO BRASIL

“Não existe país forte sem Indústria Química,
Petroquímica e Plástico Competitiva”

Deputado Federal Vanderlei Siraque



Informativo da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, Ano II, nº LIV

Siraque participa do 15º Congresso de Atuação Responsável

O presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, deputado federal Vanderlei Siraque (PT-SP), participou na terça-feira passada (11/08), da abertura do 15º Congresso de Atuação Responsável – A pegada da Indústria Química, o AR e os novos desafios, promovido pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), na zona norte da cidade de São Paulo (SP).



Vista geral da cerimônia de abertura do 15º Congresso de Atuação Responsável, em SP

A mesa de abertura teve a participação de Carlos Fadigas, presidente do Conselho Diretor da Abiquim e CEO da Braskem; Francisco Gaetani, secretário-executivo do Ministério de Meio Ambiente; Jorge Chediek, coordenador-residente do Sistema Nações Unidas no Brasil e representante-residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); e Jorge Soto, presidente da Rede Brasileira do Pacto Global.

O evento, um dos principais do setor químico brasileiro, teve a participação de autoridades do segmento, como empresários, pesquisadores e representantes da sociedade civil organizada e do poder público.

“A bioeconomia vive um ótimo momento e essa oportunidade deve ser aproveitada”, afirmou o secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, Francisco Gaetani. Segundo ele, a indústria química é a chave para esse processo de potencialidade e o meio-ambiente faz parte dessa dinâmica.

Na avaliação de Carlos Fadigas, no ambiente empresarial, a questão da sustentabilidade tem sido em geral compreendida adequadamente. “Ela é determinante para a perpetuidade dos negócios e para que estes se desenvolvam com um grau de eficiência e eficácia sempre crescente”, afirmou Fadigas. Segundo o executivo, o engajamento das empresas nos fóruns de discussão ou de decisão sobre a sustentabilidade, nacionais ou internacionais, é cada vez maior, com base na crença de que só é possível avançar se

a questão for tratada de forma conjunta por todos.

“O setor químico é de vital importância para economia brasileira. A participação de todos os segmentos envolvidos é crucial para o fortalecimento da Cadeia Produtiva”, declarou Siraque. Segundo ele, a Frente Parlamentar desenvolve um trabalho no âmbito do legislativo federal para o desenvolvimento vigoroso do segmento. “A preocupação com o

crescimento, baseado nos preceitos da sustentabilidade, é um dos diferenciais que colocam o Brasil em destaque no cenário internacional”, avaliou Siraque.

Pacto Global - Durante a abertura do evento, foi assinada a adesão da Abiquim na Rede Brasileira do Pacto Global, iniciativa formulada nos anos 2000 pelo então secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan. O representante-residente da Organização das Nações Unidas (ONU), Jorge Chediek, e o presidente da Rede Brasileira do Pacto Global, Jorge Soto, participaram da assinatura do termo. O Pacto Global tem por objetivo mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio-ambiente e combate à corrupção. São mais de 5.200 organizações signatárias articuladas por 150 redes ao redor do mundo.

O 15º Congresso de Atuação Responsável é uma realização da Abiquim, com apoio institucional da Abeq, Abiclor, Abrafati, Associquim /Sincoquim, CRQ –IV, Rede Brasileira do Pacto Global e Siresp, e patrocínio da Braskem, Grupo Ambipar, Sesi/CNI, Oxiteno, Unipar Carbocloro, Basf, Birla Carbon/Columbian Chemicals, Clariant, Du Pont, Elekeiroz, GranBio, Huntsman, Monsanto e Rhodia. O apoio é da Bayer, ICL Brasil, Lanxess, MWV Química e Nitro Química.

Livro traz valioso estudo sobre doenças e acidente de trabalho entre os químicos

Um levantamento meticuloso e atualizado das doenças e acidentes no trabalho entre os químicos é traçado no livro “**De que adoecem os trabalhadores Químicos**”, lançado na sexta-feira (08/08), na sede do Sindicato dos Químicos do ABC, em Santo André (SP). O presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Competitividade da Cadeia Produtiva do Setor Químico, Petroquímico e Plástico do Brasil, deputado federal Vanderlei Siraque (PT-SP), participou da cerimônia de lançamento.

A publicação é rica em detalhes, com todos os números necessários para orientar os trabalhadores e os sindicatos em luta por sua saúde, as empresas que se esmeram em um trabalho mais saudável, e os órgãos responsáveis por proteger o trabalhador das dores do seu trabalho.

Organizado pelo pesquisador e presidente do Instituto de Previdência de Santo André, Remígio Todeschini, com a colaboração do médico Herval Pina Ribeiro, do pesquisador Wanderley Codó e da doutora em psicologia social Jaqueline Gomes de Jesus, a obra apresenta um estudo de fôlego sobre as doenças que acometem os trabalhadores da área química, com base em dados nacionais de afastamento do trabalho.

“O estudo apresenta caminhos importantes para melhorarmos as condições de trabalhos dos profissionais que atuam na indústria química”, disse Siraque. Segundo ele, só na região do Grande ABC, a indústria química emprega cerca de 50 mil pessoas.

De acordo com o levantamento, as lesões ou traumas representam de 40% a 45% dos afastamentos na Previdência Social. Na sequência aparece a LER (Lesão por Esforços Repetitivos), com 20% e 30% das incidências. Em terceiro lugar os trabalhadores são acometidos em 5% e 18% dos casos por transtornos mentais de comportamento. Na sequência, aparecem as doenças do aparelho digestivo (6 a 10%). E por último, as doenças do aparelho circulatório (4,5% a 7,5% dos casos).



Vanderlei Siraque no lançamento da publicação, em Santo André

FIO DA MEADA - Segundo o autor, Remígio Todeschini, o estudo é a continuação do primeiro livro sobre o perfil dos trabalhadores químicos do Brasil. “Agora temos o perfil de doenças dos trabalhadores químicos”, explica ele. Segundo Todeschini, a publicação surgiu de uma parceria entre o Sindicato dos Químicos do ABC - CNQ-CUT, Laboratório de Psicologia do Trabalho da Universidade de Brasília (UNB), onde ele trabalhou como pesquisador em 2012, e o Conselho Nacional do Sesi, que financiou o estudo por mais de seis meses. A pesquisa final foi complementada e se prolongou por mais de um ano.

Livro: “De que Adoecem os Trabalhadores Químicos”

Organizador: Remígio Todeschini

Edição: LTr, Julho, 2014

Páginas: 224

Preço sugerido: R\$ 60,00

Brasília/DF: Câmara dos Deputados – Anexo III – Gabinete 574 – CEP: 70160-900 / Tel (61) 3215-5574 – Fax (61) 3215-2574 Tel(11) 4427-6588 – Fax(11) 2324-0555 dep.vanderleisiraque@camara.gov.br – siraque@siraque.com.br – www.siraque.com.br frente@quimicopetroplastico.com.br - www.frentequimicopetroplastico.com.br

Alexandre Toledo Deputado PSDB/AL / Antônio Imbassahy Deputado PSDB/BA / Arnaldo Jardim Deputado PPS/SP / Arthur O. Maia Deputado PMDB/BA / Cândido Vaccarezza Deputado PT/SP / Carlos Zarattini Deputado PT/SP / Edson Santos Deputado PT/RJ / Fernando Marroni Deputado PT/RS / Francisco Chagas Deputado PT/SP / Givaldo Carimbão Deputado PSB/AL / José Otávio Germano Deputado PP/RS / Luiz Alberto Deputado PT/BA / Manuela D'Ávila Deputada PC do B/RS / Marco Maia Deputado PT/RS / Newton Lima Deputado PT/SP / (Paulão) Paulo Fernando dos Santos Deputado PT/AL / Paulo Abi-Ackel Deputado PSDB/MG / Renan Filho Deputado PMDB/AL / Renato Mooling Deputado PP/RS / Ronaldo Zülke Deputado PT/RS